

Equivalência Patrimonial e Consolidação das Demonstrações Financeiras - Aspectos Práticos



Índice

1. Abertura do curso
2. Consolidação de Demonstrações Financeiras
3. Equivalência Patrimonial
4. Apresentação de Modelos de Demonstrações Consolidadas
5. Exercícios Práticos em Grupo
6. Tira Dúvidas
7. Encerramento e Considerações Finais

Apresentação dos instrutores

Heberson Martins (@hbmartins.contador)



Técnico em contabilidade (EEEP)

Graduado pela UFC

Especialista Contábil (Casa dos Ventos)

10 anos de atuação na área

Sócio fundador da Contagiliza Contabilidade

Ex auditor contábil (KPMG e Deloitte)

Apresentação dos instrutores

Carlos Júnior (@carrlosjunior)



Graduado pela UFC
MBA em IFRS pela USP
Especialista Contábil
8 anos de atuação na área

Introdução a consolidação das DFs:

Importância da consolidação

- Instrumento de transparência das empresas
- Real posição financeira do grupo econômico
- Informação relevante à credores e acionistas

Contabilização de investimentos societários

Vínculo gerado no investimento	Método de contabilização	Avaliação	Pronunciamentos
Pequeno ou ausente	Investimento em ativo financeiro	Valor justo	CPC 48
Significativo	Equivalência Patrimonial	Participação no resultado da investida	CPC 18
Controle conjunto	Equivalência patrimonial	Participação no resultado da investida	CPCs 18 e 19
Controle	Consolidação	Soma dos valores	CPC 36

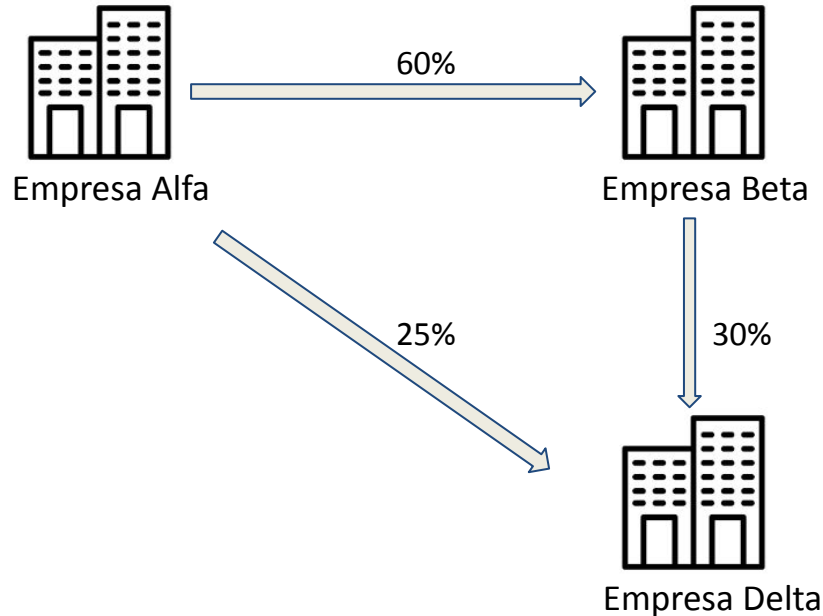
Introdução a consolidação das DFs:

Demonstrações consolidadas são as demonstrações contábeis de **grupo econômico**, em que os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas, despesas e fluxos de caixa da **controladora** e de suas **controladas** são apresentados como se fossem uma **única entidade econômica**. (CPC 36)

Consolidação - Quando deve ocorrer?

- Quando o investimento realizado resulta no **controle** da investida. O controle existe se o investidor possuir:
 - **poder** sobre a investida;
 - exposição a, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida;
 - a capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor de seus retornos.

Controle indireto



- Empresa Alfa controla Empresa Beta (60%)
- Empresa Delta é coligada da Empresa Beta
- Empresa Alfa possui 43% do patrimônio da Empresa Delta ($25\% + (60\% \times 30\%)$), mas controla 55% dos votos ($25\% + 30\%$)
- Logo, empresa Alfa é controladora da Empresa Delta

Procedimentos de consolidação

- Combinar os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas, despesas e os fluxos de caixa de suas empresas controladas, formando assim a posição financeira e patrimonial do grupo econômico;
- Eliminar o investimento e a parcela no patrimônio líquido da empresa controladora em suas controladas;
- Eliminar os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas, despesas, e fluxos de caixa decorrentes de transações entre as entidades pertencentes ao mesmo grupo econômico.

Eliminando o investimento

A empresa Brasil (BR) possui investimento de R\$ 110.000 pela totalidade da participação societária da empresa Ceará (CE) e, portanto, para consolidar as demonstrações financeiras da controladora BR com a controlada CE, precisa-se eliminar o investimento.

	Débito	Crédito
Capital Social (PL)	R\$ 100.000	
Lucros Retidos (PL)	R\$ 10.000	
Investimentos em controladas CE (Ativo)		R\$ 110.000

Eliminando o investimento

Contas	Ajustes				BP Consolidado
	Controladora BR	Controlada CE	Débito	Crédito	
Ativo					
Disponível	50.000	20.000			70.000
Clientes	60.000	30.000			90.000
Clientes - Controlada	5.000	-			5.000
Estoque	75.000	50.000			125.000
Investimento Controlada	110.000	-		110.000	-
Imobilizado	200.000	100.000			300.000
Total	500.000	200.000	-	110.000	590.000
Passivo e PL					
Fornecedores	100.000	85.000			185.000
Fornecedores - Controlada	-	5.000			5.000
Capital	300.000	100.000	100.000		300.000
Lucros retidos	100.000	10.000	10.000		100.000
Não controladores	-				-
Total	500.000	200.000	110.000	-	590.000

Eliminando transações dentro do grupo

A empresa Brasil vendeu mercadorias a prazo por \$5.000 para a empresa Ceará, sua controlada, ao custo de \$4.000 e, portanto, um lucro de \$1.000 para a BR. A empresa CE vendeu toda a mercadoria, com um valor agregado superior, a uma terceira empresa fora do grupo econômico, por \$6.500, lucro de \$1.500. Assim a empresa BR possui um saldo na conta de Clientes originado da transação com a empresa BA, que possui um saldo na conta de Fornecedores com a BR.

	Débito	Crédito
Fornecedores Empresa CE	R\$ 5.000	
Clientes Empresa BR		R\$ 5.000

Eliminando transações dentro do grupo

Contas	Ajustes				
	Controladora BR	Controlada CE	Débito	Crédito	BP Consolidado
Ativo					
Disponível	50.000	20.000			70.000
Clientes	60.000	30.000			90.000
Clientes - Controlada	5.000	-		5.000	-
Estoque	75.000	50.000			125.000
Investimento Controlada	110.000	-		110.000	-
Imobilizado	200.000	100.000			300.000
Total	500.000	200.000	-	115.000	585.000
Passivo e PL					
Fornecedores	100.000	85.000			185.000
Fornecedores - Controlada	-	5.000	5.000		-
Capital	300.000	100.000	100.000		300.000
Lucros retidos	100.000	10.000	10.000		100.000
Não controladores	-				-
Total	500.000	200.000	115.000	-	585.000

Eliminando transações dentro do grupo - DRE

	Débito	Crédito
Receita de vendas BR	R\$ 5.000	
CMV CE		R\$ 5.000

Ajustes

Contas	Controladora BR	Controlada CE	Débito	Crédito	DRE Consolidada
Receita de Vendas	200.000	50.000	5.000		245.000
(-) CMV	- 120.000	- 20.000		5.000	- 135.000
Lucro Bruto	80.000	30.000	5.000	5.000	110.000
Despesas	- 30.000	- 10.000			- 40.000
Total	50.000	20.000	5.000	5.000	70.000

Transações com Lucros não Realizados

Contas	Controladora BR	Controlada CE	Ajustes		DRE Consolidada
			Débito	Crédito	
Receita de Vendas	200.000	50.000			250.000
(-) CMV	- 120.000	- 20.000			- 140.000
Lucro Bruto	80.000	30.000	-	-	110.000
Despesas	- 30.000	- 10.000			- 40.000
Total	50.000	20.000	-	-	70.000

Contas	Controladora BR	Controlada CE	Débito	Crédito	BP Consolidado
Ativo					
Disponível	40.000	20.000			60.000
Clientes	60.000	30.000			90.000
Estoque	70.000	50.000			120.000
Investimento Controlada	150.000	-		150.000	-
Imobilizado	130.000	100.000			230.000
Total	450.000	200.000	-	150.000	500.000
Passivo e PL					
Fornecedores	90.000	50.000			140.000
Capital	250.000	100.000	100.000		250.000
Lucros retidos	60.000	30.000	30.000		60.000
Lucro do exercício	50.000	20.000	20.000		50.000
Total	450.000	200.000	150.000	-	500.000

Transações com Lucros não Realizados

A empresa CE vendeu mercadorias para a empresa BR por R\$ 6.000 com um custo de R\$ 5.000. Supondo que a empresa BR não tenha vendido a terceiros as mercadorias adquiridas, elas se encontram ainda no estoque. As demonstrações seguem:

Contas	Controladora BR	Controlada CE
Receita de Vendas	200.000	56.000
(-) CMV	- 120.000	- 25.000
Lucro Bruto	80.000	31.000
Despesas	- 30.000	- 10.000
Total	50.000	21.000

Transações com Lucros não Realizados

Contas	Controladora BR	Controlada CE
Ativo		
Disponível	34.000	26.000
Clientes	60.000	30.000
Estoque	76.000	45.000
Investimento Controlada	150.000	-
Imobilizado	130.000	100.000
Total	450.000	201.000
Passivo e PL		
Fornecedores	90.000	50.000
Capital	250.000	100.000
Lucros retidos	60.000	30.000
Lucro do exercício	50.000	21.000
Total	450.000	201.000

	Débito	Crédito
Receita de vendas	R\$ 6.000	
CMV		R\$ 5.000
Estoque		R\$ 1.000

Transações com Lucros não Realizados

Contas	Ajustes				
	Controladora BR	Controlada CE	Débito	Crédito	DRE Consolidada
Receita de Vendas	200.000	56.000	6.000		250.000
(-) CMV	- 120.000	- 25.000		5.000	- 140.000
Lucro Bruto	80.000	31.000	6.000	5.000	110.000
Despesas	- 30.000	- 10.000			- 40.000
Total	50.000	21.000	6.000	5.000	70.000

Contas	Controladora BR	Controlada CE	Débito	Crédito	BP Consolidado
Ativo					
Disponível	34.000	26.000			60.000
Clientes	60.000	30.000			90.000
Estoque	76.000	45.000		1.000	120.000
Investimento Controlada	150.000	-		150.000	-
Imobilizado	130.000	100.000			230.000
Total	450.000	201.000	-	151.000	500.000
Passivo e PL					
Fornecedores	90.000	50.000			140.000
Capital	250.000	100.000	100.000		250.000
Lucros retidos	60.000	30.000	30.000		60.000
Lucro do exercício	50.000	21.000	21.000		50.000
Total	450.000	201.000	151.000	-	500.000

M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos

Balanco patrimonial
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)



Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.142.136	2.264.281	2.152.587	2.267.837
Aplicações financeiras		17.147	15.204	17.147	15.204
Depósitos vinculados		6.405	2.823	6.405	2.823
Contas a receber de clientes	5	1.651.775	1.821.231	1.667.866	1.839.656
Estoques	6	1.663.322	1.319.049	1.687.637	1.338.350
Tributos a recuperar	7	209.243	119.517	228.227	129.513
Imposto de renda e contribuição social	7	59.275	26.603	61.309	27.427
Instrumentos financeiros derivativos	16.2	118.398	10.438	118.568	10.438
Despesas antecipadas		21.743	21.017	23.579	22.090
Outros ativos circulantes		29.982	40.405	35.800	46.784
Total do ativo circulante		5.919.426	5.640.568	5.999.125	5.700.122
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras		1.206	2.072	1.206	2.072
Depósitos judiciais	21	251.116	258.036	251.385	258.539
Contas a receber de clientes	5	2.179	5.107	2.179	5.107
Tributos a recuperar	7	145.703	89.458	146.205	89.960
Imposto de renda e contribuição social	7	49.227	45.881	49.227	45.881
Instrumentos financeiros derivativos	16.2	91.297	47.950	91.297	47.950
Ativos de indenização		101.151	92.266	101.151	92.266
Outros ativos não circulantes		21.539	4.806	34.990	8.995
		663.418	545.576	677.640	550.770
Investimentos	8	720.913	728.995	31.059	62.254
Propriedades para investimento	9	55.888	56.391	55.888	56.391
Imobilizado	10	3.448.380	3.458.090	3.590.675	3.578.776
Intangível	11	1.855.568	1.825.543	2.414.480	2.392.679
Total do ativo não circulante		6.744.167	6.614.595	6.769.742	6.640.870
Total do ativo		12.663.593	12.255.163	12.768.867	12.340.992

Exercício de consolidação

Participação da Cia Italia na Veneza SA – constituída em 31/12/2016, sendo de 100%.

Informações Adicionais:

- Italia vende mercadorias para Veneza (a prazo): valor da venda de R\$ 1.000; custo histórico: R\$ 750
- Parcela destas mercadorias vendida da Veneza para terceiros: 0%

Pede-se: Elaborar o BP consolidado e a DRE consolidada.

<https://acesse.one/ALdd6>

Equivalência Patrimonial (EP): Introdução

A EP e sua relevância

- Mensuração de investimentos societários;
- Reflexo da participação econômica (vs custo e VJ);
- Tema recorrente em auditorias.

Equivalência Patrimonial (EP): Introdução

Importância no contexto das DFs

- Representação justa dos investimentos;
- Maior transparência do saldo de investimentos;
- Qualidade da informação para investidores e stakeholders.

Equivalência Patrimonial (EP): Introdução

Normas aplicáveis

- CPC 18 (R2) – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto
- IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas + CPC 36 (R3) - DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS

Equivalência Patrimonial (EP): Conceitos (CPC 18)

Influência Significativa (IS)

- Definição da IS
- Como evidenciar a IS
- Perda da IS

Equivalência Patrimonial (EP): Conceitos (CPC 18)

Método da EP (MEP)

- Reconhecimento inicial
- Mensuração subsequente
- Impacto no resultado x Outros resultados abrangentes
- Potencial direito de voto (CPC 48)

Equivalência Patrimonial (EP): Conceitos (CPC 18)

Exceções á aplicabilidade do MEP

- Permissão legal da dispensa de elaborar DFs consolidadas (exceções à aplicabilidade do CPC 36); ou
- Cumulativamente: não objeção quanto a não aplicabilidade do MEP por outros acionistas + não possui instrumentos de dívida/patrimoniais negociados publicamente + não está submetida a arquivamento de arquivos na CVM ou outro órgão regulador + possui a diretriz para mensurar seus investimentos por meio do VJ (CPC 48).

Equivalência Patrimonial (EP): Conceitos (CPC 18)

Investimento classificado como Mantido Para Venda (MPV)

- Aplicabilidade do CPC 31 - Ativo Circulante Mantido Para Venda e Operação Descontinuada;
- Cessão do MEP;
- Aplicabilidade do CPC 48 x Participação remanescente;
- Desenquadramento como MPV x MEP de modo retrospectivo.

Equivalência Patrimonial (EP): Conceitos (CPC 18)

Descontinuidade do uso do MEP

- Classificação como controlada (CPC 15/36);
- Classificação como ativo financeiro (CPC 48);
- Coligada <> Controlada em conjunto (joint venture);

Equivalência Patrimonial (EP)

Principais desafios e erros comuns

- Problemas na identificação da influência significativa
- Reconhecimento incorreto de ajustes no investimento
- Efeitos da equivalência patrimonial nos indicadores financeiros
- Considerações sobre goodwill e ágio/deságio na avaliação de investimentos

Equivalência Patrimonial (EP)

Implicações e reflexões

- Relevância da Equivalência Patrimonial para a análise financeira e tomada de decisão
- Importância da correta aplicação do MEP para conformidade contábil
- Comparação com outros métodos de avaliação de investimentos societários

Equivalência Patrimonial (EP)

Conclusão geral:

- Resumo dos principais pontos abordados
- Reflexão sobre o impacto da equivalência patrimonial no contexto empresarial

Exercícios Práticos em Grupo: EP

Metodologia de cálculo:

$EP = \text{Resultado investida} * \% \text{ Participação Societária}$

Metodologia para validação:

$\text{Saldo investimento} = PL \text{ investida} * \% \text{ Participação Societária}$

Exercícios Práticos em Grupo: EP

Como controlar o investimento pelo MEP?

Código Conta	Descrição Conta	Saldo
120101010001	Companhia B - Capital Social	0,00
120101020001	Companhia B - EP	0,00
120101030001	Companhia B - Dividendos	0,00
120101040001	Companhia B - Outras movimentações	0,00

Exercícios Práticos em Grupo: EP

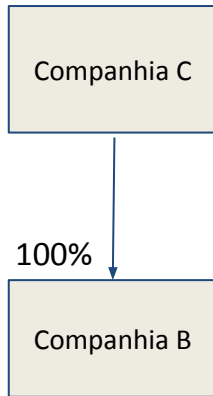
E1 - Encontre o investimento das Companhias A e C em 31/12/2025 com base nos eventos abaixo:

1. Companhia A investiu na Companhia B em 01/01/2025, adquirindo 80% do capital social;
2. Em 2025 a Companhia B recebeu aportes de 10.000;
3. Em 2025 a Companhia B apresentou 100.000 de lucro no Exercício e fez as devidas destinações, incluindo 25% dos dividendos obrigatórios;

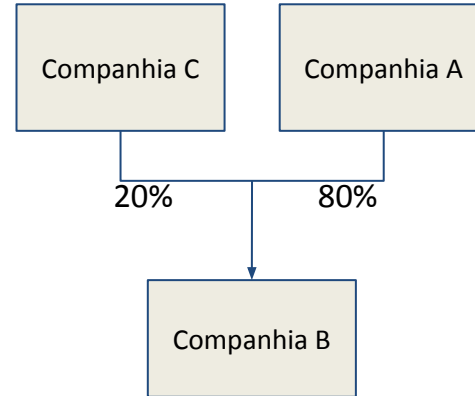
E2 - Em 01/01/2026 a Companhia A vendeu 100% de sua participação na Companhia B para a Companhia C: encontre o ganho de capital da Cia A nesta transação.

Exercícios Práticos em Grupo: EP

Estrutura (ex. aquisição)



Estrutura (post aquisição)



Exercícios Práticos em Grupo: EP

Movimentação do PL: Companhia B (Variação de R\$ 86.250,00)

Código Conta	Descrição Conta	01/01/2025	Resultado	Destinação	Aportes	31/12/2025
230101010001	Capital Social	50.000,00	0,00	0,00	10.000,00	60.000,00
230101020001	Reserva de Legal	0,00	0,00	5.000,00	0,00	5.000,00
230101020002	Reserva de Lucros	0,00	0,00	71.250,00	0,00	71.250,00
230101030001	Apuração do Resultado	0,00	100.000,00	(100.000,00)	0,00	0,00
Total		50.000,00	100.000,00	(23.750,00)	10.000,00	136.250,00

Reserva legal: $100.000,00 * 5\% = 5.000,00$

Dividendos mínimos obrigatórios: $(100.000,00 - 5.000,00) * 25\% = 23.750,00$

Reserva de lucros: $100.000,00 - 5.000,00 - 23.750,00 = 71.250,00$

Exercícios Práticos em Grupo: EP

Equivalência patrimonial (EP): Controle do investimento nas Companhias X e B:

Código Conta	Descrição Conta	Companhia X	Companhia B	Total
120101010001	Companhia B - Capital Social	12.000,00	48.000,00	60.000,00
120101020001	Companhia B - EP	20.000,00	80.000,00	100.000,00
120101030001	Companhia B - Dividendos	(4.750,00)	(19.000,00)	(23.750,00)
120101040001	Companhia B - Outras movimentações	0,00	0,00	0,00
Total		27.250,000	109.000,00	136.250,00
Participação Societária		20,00%	80,00%	100,00%

Exercícios Práticos em Grupo: EP

Controle do MEP na prática!

Momento para Tira Dúvidas

Encerramento e considerações finais!



INOVAÇÃO
E PROTAGONISMO
em ação